

## **Síndrome de Asperger: a importância de conhecer suas particularidades e realizar o diagnóstico precoce**

### **Asperger's Syndrome: the importance of knowing its particularities and making an early diagnosis**

DOI:10.34119/bjhrv5n1-045

Recebimento dos originais: 08/12/2021

Aceitação para publicação: 12/01/2022

#### **Isadora Campos Khaoule**

Ensino superior incompleto  
Centro Universitário IMEPAC- Araguari  
Rua Paulo Muller, 54. - Araguari  
E-mail: isadorack@hotmail.com

#### **Fernanda Alves Caetano**

Ensino superior incompleto  
Centro Universitário IMEPAC Araguari  
Rua Paulo Muller, 54 - Araguari  
E-mail: fernandacaetano97@hotmail.com

#### **João Matheus Girardi de Matos Batista**

Superior Incompleto  
Centro Universitário IMEPAC - Araguari  
Rua Gonçalves Dias, 76 - Araguari  
E-mail: joao.batista@aluno.imepac.edu.br

#### **Júlia Xavier Campos**

Ensino Superior Incompleto  
Centro Universitário IMEPAC-Araguari  
Rua Antônio Simões - Araguari  
E-mail: jujucampos00@hotmail.com

#### **Gabriela Rodrigues Pessôa**

Ensino Superior Incompleto  
Centro Universitário IMEPAC- Araguari  
Rua Felício dos Santos, Araguari  
E-mail: gabriela.rdrfsp@gmail.com

#### **Linda Sant Anna Brasileiro**

Ensino Superior Incompleto  
Centro Universitário IMEPAC - Araguari  
Rua Lirius Azuis, Uberlândia.  
E-mail: lindasantanna@hotmail.com

**Virgínia Braz da Silva Vaz**  
Ensino superior incompleto  
Centro Universitário IMEPAC - Araguari  
Rua Júlio Herberta, 425  
E-mail: vibsvez@gmail.com

## RESUMO

A Síndrome de Asperger (SA) é considerada um transtorno ocasionado por uma desordem neurobiológica de origem ainda desconhecida, sendo um subtipo brando do Transtorno do Espectro Autista. O paciente portador de SA possui características específicas que são determinantes para o diagnóstico, este, geralmente ocorre na primeira infância, e, realizado de forma precoce, auxilia o tratamento que deve perdurar durante toda a vida, haja vista que a síndrome não tem cura. No que concerne ao tratamento, percebe-se benefícios na atuação multiprofissional que almeja fomentar o desenvolvimento social, a comunicação verbal e não verbal, o estabelecimento de autonomia e educação do paciente, e sua capacidade física e emocional. Assim, essa condição foi analisada neste trabalho através de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) baseada em uma pesquisa nas bases de dados das plataformas virtuais Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* via *Pubmed* e *Google Acadêmico*. Em seguida à leitura completa dos artigos selecionados, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, concluiu-se que a SA afeta significativamente a qualidade de vida do portador e de seus familiares. Por isso, constatou-se que a mesma deve ser diagnosticada precocemente e que o tratamento de forma correta auxilia em um prognóstico positivo a longo prazo para o desenvolvimento do indivíduo portador.

**Palavras-chave:** Asperger Syndrome, Autism Spectrum Disorder, Socialization.

## ABSTRACT

Asperger's Syndrome (AS) is considered a disorder caused by a neurobiological disorder of unknown origin, and is a mild subtype of the Autistic Spectrum Disorder. The patient with AS has specific characteristics that are determinant for the diagnosis, which generally occurs in early childhood, and, when made early, helps the treatment that should last throughout life, since the syndrome has no cure. As far as the treatment is concerned, one can see benefits in the multi-professional action that aims to foster social development, verbal and non-verbal communication, the establishment of patient autonomy and education, and their physical and emotional capacity. Thus, this condition was analyzed in this work through an Integrative Literature Review (ILR) based on a search in the databases of the virtual platforms Virtual Health Library (VHL), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* via *Pubmed* and *Google Scholar*. Following the full reading of the selected articles, after applying the inclusion and exclusion criteria, it was concluded that AS significantly affects the quality of life of the carrier and his family members. Therefore, it was found that it should be diagnosed early and that the correct treatment helps in a positive long-term prognosis for the carrier's development.

**Keywords:** Asperger Syndrome, Autism Spectrum Disorder, Socialization.

## 1 INTRODUÇÃO

A Síndrome de Asperger (SA) trata-se de um distúrbio neurológico, classificado como um subtipo do Transtorno do Espectro Autista (TEA), classificado como tipo 1 ou mais brando do transtorno, porém, ocasiona prejuízos na qualidade de vida do paciente por comprometer o processo de socialização e comportamentos restritos (BARROSO et al., 2021).

De acordo com estudos recentes, a fisiopatologia da SA é definida como um transtorno neurobiológico com etiologia ainda desconhecida. Segundo pesquisas, relacionam a condição como um processo multifatorial devido a disfunções cerebrais que podem ser decorrentes de patologias ocasionadas na gestação, fatores genéticos e/ou ambientais (BARROSO et al., 2021).

As pessoas acometidas demonstram déficit nas habilidades de socialização e comunicação, uma vez que há linguagem verbal confusa, falta de interesse em determinados assuntos e atividades, dificuldade de expressar emoções e autocrítica, necessidade de rotina controlada e crises emocionais diante de mudanças. Ademais, o paciente portador de SA possui como habilidade marcante uma alta capacidade de realização de atividades incomuns, como memorização complexa para determinados assuntos, facilidade de cálculos matemáticos e vocabulário rebuscado (SANCHES et al., 2020).

Assim, geralmente o diagnóstico é realizado na primeira infância, uma vez que o paciente começa a manifestar as principais características precocemente e pode manifestar: alterações no sono, atenção a detalhes, autoagressão, déficit de atenção, comportamentos repetitivos, dificuldade de estabelecer contato visual, dificuldade de comunicação verbal, prejuízos na coordenação motora, interesses específicos em determinado assunto, necessidade de rotina controlada e agitação/agressividade quando contrariado (BARROSO et al., 2021).

As características marcantes da síndrome ocasionam, geralmente, um sofrimento para os familiares da pessoa diagnosticada, haja vista que é um transtorno incurável. Todavia, seguindo o protocolo de tratamento adequado, com psicoterapia e outras intervenções importantes, há uma redução significativa do risco de agravamento a longo prazo, auxiliando para adaptação do paciente no contexto social, bem como, a melhora em diversos aspectos (BARROSO et al., 2021).

No que concerne ao tratamento, nota-se que esse persiste durante toda a vida, a fim de amenizar características da síndrome que causa sofrimento e angústia ao paciente e aos familiares. Assim, na infância, a terapia é essencial, uma vez que auxilia na interação social e suporte familiar. Além disso, é importante atentar-se à educação escolar, bem como à fonoaudiologia. Na adolescência o processo terapêutico também deve ser estimulado para auxiliar nas descobertas desse momento e das habilidades sociais, como também questões em saúde a respeito da sexualidade dos pacientes. Por fim, na fase adulta, deve-se estimular a autonomia do paciente, como moradia própria e vida profissional (BARROSO et al., 2021).

Assim, o tratamento do paciente com SA é baseado em atividades multiprofissionais e recorre a orientação familiar, neurologista, psiquiatra e psicoterapia para o indivíduo e para a família, a fim de minimizar os danos e maximizar as capacidades do portador da síndrome. (BARROSO et al., 2021).

Nesse contexto, o presente estudo objetiva avaliar as principais características, diagnóstico e tratamento da SA, a fim de auxiliar na identificação e conhecimento a respeito dessa síndrome.

## 2 METODOLOGIA

O presente trabalho baseou-se, para sua construção, na estratégia da Revisão Integrativa de Literatura (RIL). A mesma possibilita a procura, seleção e avaliação crítica dos estudos de um determinado tema, de forma organizada, oferecendo informações complexas a respeito do assunto e desenvolvimento de conclusões respaldadas em evidências científicas (DE SOUZA et al. 2018).

Inicialmente, elaborou-se a pergunta norteadora da pesquisa através da estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e *Outcomes*). Dessa forma, essa RIL objetiva estudar o seguinte questionamento: “Quais são as principais particularidades da Síndrome de Asperger?”

O referencial teórico foi selecionado através da busca bibliográfica em plataformas virtuais, como: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Google Acadêmico* e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via PubMed*. Para o refinamento da pesquisa utilizou-se de filtros para compor os critérios de inclusão sendo eles: textos publicados nos últimos 5 anos, na língua portuguesa e inglesa e

disponibilizados de forma completa e grátis. Ademais, determinou-se como critério de exclusão os artigos que fugiam da temática de escopo.

A estratégia de busca utilizada na procura dos artigos nas bibliotecas virtuais combinou os descritores retirados do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e palavras chaves com os operadores booleanos *AND* e *OR*, da seguinte forma: “*asperger syndrome*” *AND* “*clinical diagnosis*” *AND* “*tratament*”.

Inicialmente, foram localizados 173 artigos científicos, sendo 12 na plataforma PubMed, cinco na BVS e 79 no Google acadêmico. Em um segundo momento, realizou-se a leitura do título e abstract, sendo selecionados 16 trabalhos para leitura do texto de forma completa, sendo 5 oriundos da plataforma *PubMed*, 2 da BVS e 9 do Google Acadêmico.

Após a leitura na íntegra, foram filtrados os textos que respondiam à questão norteadora de forma mais fidedigna, além daqueles que possuíam uma estratégia metodológica e discussão condizente com a temática do presente estudo, sendo selecionado um total de 10 publicações que contemplam a amostra final para compor esta RIL.

### 3 RESULTADOS

A partir da busca dos artigos que compõem a presente RIL, construiu-se um quadro com as principais informações a respeito dos 10 trabalhos selecionados.

Quadro 1: Apresentação da síntese de estudos transversais incluídos na revisão integrativa de literatura: autores, ano de publicação, objetivos e resultados/conclusões.

N	Autores	Ano	Objetivos	Resultados/Conclusões
1	BARROSO, L.K.G et al.	2021	Apresentar considerações acerca da SA e suas características.	A SA trata-se de um distúrbio do desenvolvimento neurológico, ocasionando prejuízos na qualidade de vida do paciente pelos altos impactos sociais e educacionais.
2	DAS VIRGENS, F.V, et al.	2021	Analisar as dificuldades no diagnóstico da SA, bem como os impactos dessa dificuldade frente ao tratamento a	Considera-se uma patologia de diagnóstico difícil e prognóstico da SA é considerado positivo, se realizado o tratamento multiprofissional precocemente.

			longo prazo.	
3	FIGUEIREDO BEZERRA, L., et al.	2019	Avaliar a complexidade genética e clínica para o diagnóstico da SA.	O diagnóstico é feito a partir das manifestações clínicas, muitas vezes notada pelos responsáveis. Recentemente, testes biológicos têm sido utilizados, porém ainda são considerados inovações. A importância da atuação multiprofissional e da inclusão social tornaram-se discutidas por refletirem a alta efetividade na melhora do paciente.
4	LOPES, C.N.	2018	Apresentar as dificuldades e a importância da família no tratamento e desenvolvimento de autonomia de pacientes com SA.	Conclui-se sobre a importância do desenvolvimento e da autonomia do paciente com SA e a importância da família para auxílio do tratamento, a partir da terapia familiar e do apoio da mesma com o tratamento de longo prazo do paciente.
5	RANDALL, M. et al.	2018	Elencar os principais testes diagnósticos para síndromes autistas e para a SA.	Analisou-se os testes de diagnóstico e suas sensibilidades. Notou-se que o teste de ADOS é mais sensível que o CARS e ADI-R, porém todas tiveram sensibilidade semelhante.
6	SANCHES, T.T.B, et al.	2020	Explicar e analisar o autismo e suas principais características.	Reforça a importância da discussão sobre o tema do autismo nos diversos âmbitos da sociedade, bem como as características da doença e a importância do tratamento.
7	STEFFEN, B F et al.	2019	Avaliar a importância do diagnóstico precoce do autismo	O diagnóstico precoce aumenta a possibilidade do prognóstico positivo por meio de um tratamento baseado em terapias regulares e acompanhamento multiprofissional. Reforça a necessidade do diagnóstico precoce, haja vista que quanto mais tardio for a identificação, mais consolidado estarão os

				sintomas dos transtornos.
8	SVAVARSDOT TIR, E K, et al.	2019	Avaliar a importância do apoio familiar e satisfação com o serviço de saúde no tratamento de crianças e adolescentes com transtornos mentais como o autismo.	A família precisa estar presente e satisfeita com o tratamento do indivíduo com autismo. Por isso, é importante oferecer nos serviços de saúde uma rede de apoio familiar, bem como serviços emocionais e explorar durante todo tratamento com a equipe multiprofissional de saúde as crenças a respeito da doença.
9	SWETLIK, C et al	2019	Atualizar profissionais da saúde a respeito do manejo de adultos com TEA	Reforça a necessidade de os profissionais de saúde capacitarem-se para o manejo dos pacientes com TEA, incentivando a educação em saúde sexual, o apoio familiar e individual por meio de terapia, apoio a população doente e medicamentos apropriados para tratar os sintomas.
10	VAHABZADEH, A. et al.	2018	Investigar a melhoria dos sintomas de crianças com autismo a partir do treinamento socioemocional baseado em uso de óculos digitais.	Constata-se que o uso da tecnologia Empowered Brain favorece a comunicação social na SA, uma vez que reduz os sintomas de hiperatividade, desatenção e impulsividade. O estudo não notou aumento dos sintomas após o uso em 48 horas.

#### 4 DISCUSSÃO

Os 10 artigos analisados nesta RIL exploram o contexto da SA, a partir da identificação de suas principais características, dos impactos da síndrome no desenvolvimento social, emocional e pessoal do portador e a importância do tratamento multidisciplinar associado ao apoio familiar. Destes, seis abordaram a SA especificamente e os demais abordaram o TEA como um todo, englobando a SA como um subtipo.

Dessa forma, vários artigos definiram a SA como uma síndrome manifestada na infância, principalmente entre os 5/9 anos e segundo DAS VIRGENS et al. (2021) as

características são notadas principalmente pelos familiares, como o atraso na fala, ausência de contato visual, interesse específico em determinado assunto e isolamento social.

Nesse contexto, SANCHES et al. (2020) acrescentou outros sintomas específicos, como linguagem verbal confusa, dificuldade de expressar emoções, autocensura, dificuldade em adaptar-se à mudança e constante necessidade de controle sobre a rotina. Além disso, o talento para determinada atividade de interesse do portador de SA é uma característica marcante, haja vista que geralmente, o portador desenvolve-se com muita facilidade em determinada área do conhecimento.

Por conseguinte, ainda permeia na sociedade o receio do diagnóstico de muitos pais e responsáveis a respeito da SA. Segundo STEFFEN, B F et al. (2019) a identificação precoce do transtorno possibilita traçar um plano terapêutico adiantado e favorece o desenvolvimento do paciente e um melhor prognóstico a longo prazo. No que concerne ao diagnóstico, FIGUEIREDO BEZERRA, L., et al. (2019) afirma que esse é feito a partir das manifestações clínicas, porém testes biológicos têm tornando-se cada vez mais comum para esse tipo de avaliação.

Nesse mesmo aspecto, nota-se a importância de uma terapêutica completa e de acordo com LOPES, C.N (2018) é essencial desenvolver a autonomia do paciente com SA a partir de um plano terapêutico multiprofissional, com psicoterapia, psiquiatra, fonoaudiólogo, orientação de atividade sexual e orientação familiar.

Além disso, o estudo de SVAVARSDOTTIR, E K, et al. (2019) afirma a importância do apoio familiar no prognóstico positivo do paciente com SA. A rede familiar mostrou-se necessária, por isso, é essencial que haja esse apoio ao contexto familiar, a investigação da satisfação dos mesmos com o plano terapêutico determinado e a avaliação periódica.

Assim, STEFFEN, B F et al. (2019) em seu estudo concluiu que após o início do tratamento, crianças com SA ou TEA apresentaram melhora significativa nas relações sociais, comunicação e habilidades pessoais de autocuidado.

Os 10 trabalhos analisados demonstraram como a SA impacta negativamente a qualidade de vida dos indivíduos caso não seja diagnosticada e tratada em tempo oportuno, uma vez que quanto mais tarde o diagnóstico mais consolidado serão as dificuldades sociais e pessoais do indivíduo portador. Dessa forma, é essencial que os



profissionais da saúde se capacitem para instruir os familiares de forma correta a respeito da síndrome e do tratamento, a fim de auxiliar a adesão desta no processo terapêutico e favorecer a melhora do portador de SA a curto e longo prazo.

## **5 CONCLUSÃO**

A síndrome de Asperger afeta aspectos emocionais, psiquiátricos, pessoais e sociais dos pacientes. As características da doença, associada a dificuldade de socialização, torna-se um estereótipo que causa sofrimento aos familiares e aos doentes, e que deve ser ressignificado na sociedade, uma vez que esse transtorno possui tratamento eficaz, embora não haja cura definitiva.

Dessa forma, evidencia-se a importância de uma atenção especializada para as crianças que possuem SA, a fim de construir uma terapêutica multiprofissional interligada ao apoio familiar, pela detecção precoce e eficiente, visando promover qualidade de vida pessoal, social e emocional para os indivíduos com SA.

## REFERÊNCIAS

Barroso, laura karolina gonçalves; schettino, raquel ramos. Síndrome de asperger: revisão integrativa acerca do transtorno. *Brazilian journal of health review*, v. 4, n. 4, p. 15147-15168, 2021.

Das virgens, fernanda vilela et al. As dificuldades do diagnóstico precoce da síndrome de asperger e seus impactos psicossociais na vida do paciente. *Revista eletrônica acervo saúde*, v. 13, n. 12, p. E9369-e9369, 2021.

Figueiredo bezerra, letícia et al. O espectro autista e a sua complexidade genética e clínica: uma revisão integrativa da literatura. *Revista de medicina e saúde de Brasília*, v. 8, n. 2, 2019.

Lopes, claudio neves. Autismo e família: o desenvolvimento da autonomia de um adolescente com síndrome de asperger e a relação familiar. *Revista diálogos e perspectivas em educação especial*, v. 5, n. 1, p. 53-66, 2018.

Randall, melinda et al. Testes de diagnóstico para transtorno do espectro do autismo (tea) em crianças pré-escolares. *Cochrane database of systematic reviews*, n. 7, 2018.

Sanches, thayse tayanne bastos; da silva taveira, leonardo. Autismo: uma revisão bibliográfica. *Caderno intersaberes*, v. 9, n. 18, 2020.

Steffen, bruna freitas et al. Diagnóstico precoce de autismo: uma revisão literária. *Revista saúde multidisciplinar*, v. 6, n. 2, 2019.

Svavarsdottir, erla kolbrun; gisladdottir, margret; tryggvadottir, gudny bergthora. Percepção sobre apoio familiar e preditores de satisfação com o serviço de saúde entre famílias de crianças e adolescentes com transtornos mentais graves em tratamento psiquiátrico ativo. *Jornal de enfermagem psiquiátrica da criança e do adolescente*, v. 32, n. 1, pág. 15 de junho de 2019. barroso, laura karolina gonçalves; schettino, raquel ramos. Síndrome de asperger: revisão integrativa acerca do transtorno. *Brazilian journal of health review*, v. 4, n. 4, p. 15147-15168, 2021.

Swetlik, carol; earp, sarah e.; franco, kathleen n. Adults with autism spectrum disorder: updated considerations for healthcare providers. *Cleveland clinic journal of medicine*, v. 86, n. 8, p. 543-553, 2019.

Vahabzadeh, arshya et al. Melhoria dos sintomas de tdah em crianças em idade escolar e adolescentes com autismo por meio de um auxílio de treinamento socioemocional baseado em óculos digitais. *Biorxiv*, pág. 165514, 2018